

# Quarteto Coração de Potro - Proseando

tom:

G  
Em B7  
 Na divisa das estâncias  
Em  
 Se encontra a peonada  
C G  
 Numa manhã de verão  
B7  
 Dum lado o negro João  
Em  
 Qu?está curando terneiro  
C  
 Do outro, o Luis e o Pinheiro  
G Em  
 Qu?estão trocando moirão  
Em B7  
 Comentam de recultas  
Em  
 De capões e vaquilhonas  
C G  
 Que estão, de fato, atrasadas  
B7  
 Não sobra tempo pra nada  
Em  
 Logo que aperta o verão  
B7  
 Tem banho, inseminação  
C G  
 Pesos de ovelha abichada!  
C B7  
 E no mais, que Deus ajude  
  
 Pois pra tudo tem remédio  
Em  
 Na esperança dessa gente  
C B7  
 Humilde, franca e valente  
Em  
 Vão disfarçando o cansaço  
B7  
 Com fé e força no braço  
Em  
 Debaixo desse sol quente  
 E o tempo? Será que chove?  
 Segue a prosa costumeira  
 Co?as mesmas indagações  
 Recordam outros verões  
 Falam da seca, que é bruta  
 Falsas promessas de chuva

Contrariando as armações

Concordam em muitas coisas  
 Planejam festas campeiras  
 Na Coxilha e no Apertado  
 Um vai levar o gateado  
 Pra experimentar como sai  
 E pras carreira, o que hay  
 É o malacara e um tostado  
  
Em B7  
 Aroma de pito novo  
Em  
 Que se fechou no descanso  
C G  
 Que renova e da vigor  
B7  
 Um zaino num suador  
Em  
 Fica pastando de freio  
C  
 E na sombra um ovelheiro  
G Em B7 Em  
 Que se esquiva do calor  
Em B7  
 Charlando esquecem o tempo  
Em  
 E se pudessem proseavam  
C G  
 Por esta manhã inteira  
B7  
 Do estrago da cruzeira  
Em  
 Que matou a colorada  
C  
 Ou sobre a potra bragada  
G  
 Que corcoveou quinta-feira  
  
C B7  
 E no mais, que Deus ajude  
  
 Pois pra tudo tem remédio  
Em  
 Na esperança dessa gente  
C B7  
 Humilde, franca e valente  
Em  
 Vão disfarçando o cansaço  
B7  
 Com fé e força no braço  
Em  
 Debaixo desse sol quente

## Acordes

